

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 apresenta as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima observadas em junho de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico Equatorial apresentou valores acima da média, compatíveis com características de El Niño. No Oceano Atlântico Tropical, o setor sul permaneceu ligeiramente mais aquecido que o setor norte, embora a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tenha oscilado próxima de sua posição climatológica ao longo do mês. Em relação à precipitação, os volumes ficaram abaixo da média em grande parte da Região Norte, no litoral do Nordeste e em parte da Região Sul. Em contrapartida, a circulação atmosférica em níveis médios favoreceu a ocorrência de chuvas atípicas entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste, resultando em anomalias positivas em áreas que, climatologicamente, registram baixos volumes de chuva nesta época do ano. Além disso, a atuação e o avanço de massas de ar frio, associados à maior cobertura de nebulosidade e à ocorrência de um episódio de friagem, contribuíram para anomalias negativas de temperatura máxima em grande parte da Região Sul, em áreas do Sudeste e do Centro-Oeste, além do sul da Região Norte.

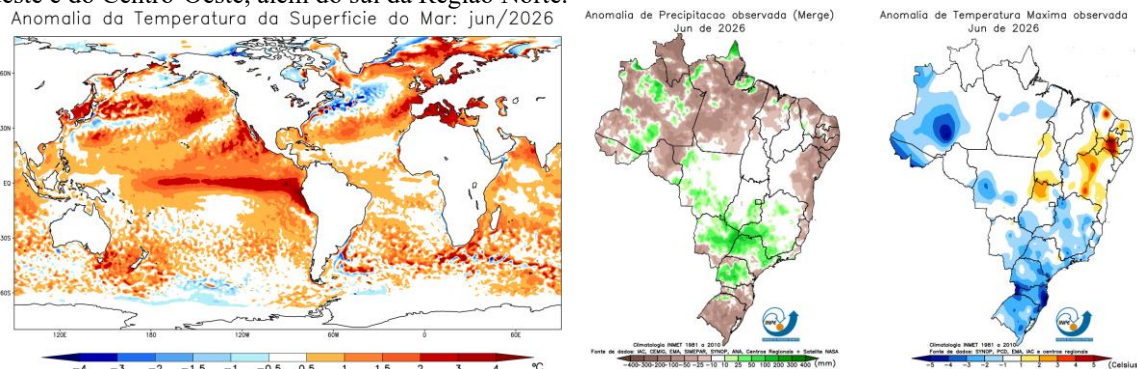
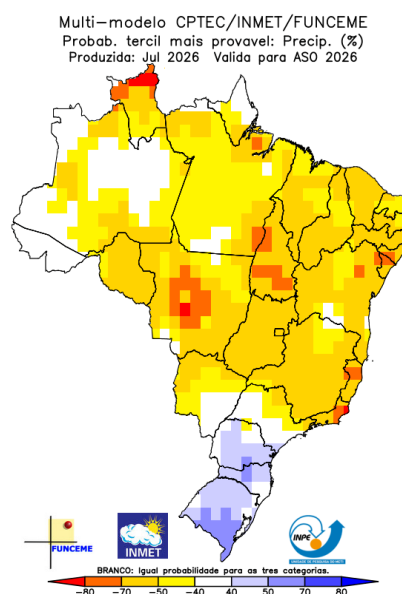


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de junho de 2026, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para ASO/2026

A Figura 2 apresenta a previsão probabilística de precipitação em três categorias para o trimestre de agosto a outubro de 2026, elaborada por meio do método objetivo, em cooperação entre o CPTEC/INPE, o INMET e a FUNCME. A previsão indica um padrão consistente de El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal na Região Sul e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal na maior parte do Norte e Nordeste do país. A previsão também indica chances de chuvas abaixo da faixa normal no Brasil Central e no Sudeste do país. Nas áreas em branco, as probabilidades são iguais para as três categorias de precipitação. A previsão de precipitação acima da faixa normal para a Região Sul, aliada ao histórico de inundações em episódios de El Niño, reforça a necessidade de monitoramento contínuo das previsões de tempo e subsazonal, a fim de identificar as áreas que serão mais afetadas. Para o Centro-Oeste e Norte, as previsões indicam baixa probabilidade de atraso do início da estação chuvosa. Entretanto, a tendência de precipitações abaixo da faixa normal e previsão de temperaturas acima da faixa normal, aumenta o potencial para queimadas, exigindo atenção especial. A previsão de temperatura indica maior probabilidade de valores acima da faixa normal em grande parte do Brasil. Ainda assim, não se descartam eventos de queda acentuada em agosto e setembro.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.